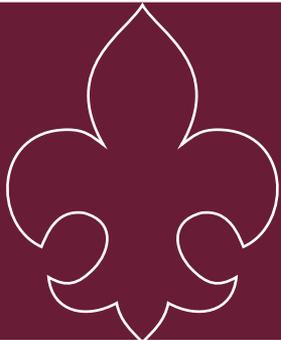
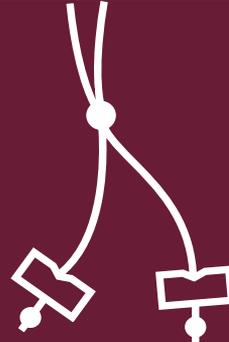
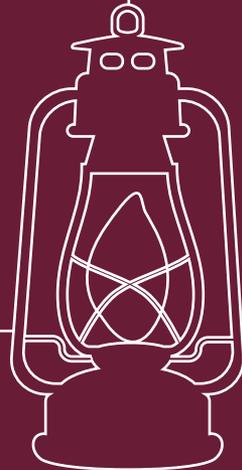
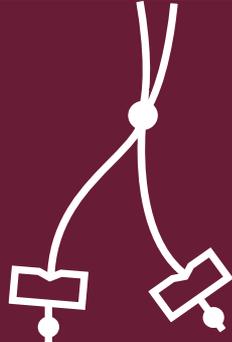
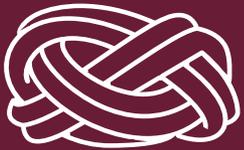


COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM



RAMO SÊNIOR



União dos Escoteiros do Brasil

Competências e Rotas de Aprendizagem: Ramo Sênior - 2019

Diretoria Executiva Nacional

Alessandro Garcia Vieira

Ivan Nascimento

Ilka Denise Rosseto Gallego Campos

Antonio Livio Jorge

Marcos Carvalho

Diretora de Métodos Educativos

Carmen Barreira

Coordenação

Aline Conde

Theodomiro Rodrigues

Desenvolvimento

Marcos Ramacciato

Projeto Gráfico

Angelica Maciel Buch

Marcos Ramacciato

Revisão

Bruno Gabriel

Carmen Barreira

Luiz Cesar de Simas Horn

Vitor Augusto Gay

Diagramação e montagem

Angelica Maciel Buch

Todos os direitos reservados

Versão 1.0

COMPETÊNCIAS E ROTAS DE APRENDIZAGEM



ESCOTEIROS
DO BRASIL

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	6
O QUE SÃO COMPETÊNCIAS	8
GRAUS DE DESENVOLVIMENTO	10
VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM	11
NA LINHA ESCOTISTA	23
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS	27
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	39
REFERÊNCIAS	56
COLABORADORES	58



APRESENTAÇÃO

No Movimento Escoteiro, a participação de adultos comprometidos e aptos para a prática do Escotismo garante a qualidade na entrega dos resultados esperados pelos Escoteiros do Brasil, de acordo com sua visão institucional, definida pelo seu **Propósito e Visão**.

O manual **Competências e Rotas de Aprendizagem: Ramo Sênior** orienta os momentos do Ciclo de Vida do Adulto (captação, desempenho na tarefa e acompanhamento), apresentando quais são as competências necessárias para o desenvolvimento das funções de um escotista no Ramo Sênior. Neste material, são estabelecidas as Rotas de Aprendizagem, que, de maneira progressiva, encaminharão os voluntários atuantes no ramo a uma prática contextualizada na aplicação do Programa Educativo e no necessário conhecimento institucional demandado pela função.

Este é o resultado do esforço e da confluência de muitas ideias, geradas a partir de debates, seminários, conversas e, especialmente, da dedicação de voluntários de todas as Regiões Escoteiras do Brasil, Equipe Nacional de Gestão de Adultos, Equipe Nacional de Programa Educativo e profissionais do Escritório Nacional, em consonância com as orientações estabelecidas nas Políticas Mundial, Interamericana e Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro.

Esperamos que as informações contidas nos textos que seguem possam inspirar os milhares de adultos que compõem o quadro de associados dos Escoteiros do Brasil, na importantíssima tarefa de ser um educador neste Movimento.

Caso você tenha sugestões e interesse em contribuir no aperfeiçoamento destas ideias, por favor, encaminhe uma mensagem para adultos@escoteiros.org.br. Será um prazer receber suas ideias.

SEMPRE ALERTA!



O QUE SÃO COMPETÊNCIAS

Competência é o conjunto definido pelos conhecimentos, habilidades e atitudes que leva o adulto a um desempenho adequado na função em que atua.

A competência é uma parte da personalidade que revela a adoção de comportamentos adequados em diferentes situações e demandas do trabalho. Ela indica, também, a efetividade e a qualidade do desempenho nas tarefas, considerando o critério de excelência estabelecido como resultado esperado.

Desta maneira, a competência é principalmente evidenciada na resolução de questões do dia a dia e na prática das atividades desenvolvidas, contribuindo para que os resultados adequados às expectativas sejam alcançados.

Para ilustrar essa definição, podemos tomar como exemplo a competência de “Aplicação de Jogos e Canções”. Já em seu primeiro estágio de desenvolvimento define-se:

“Identifica as características dos diferentes tipos de jogos e canções e os conduz de maneira adequada para a criação de um ambiente educativo”

A partir do momento em que se percebe que o adulto atende à condição desejada, atribui-se a ele autonomia para atuar. Suas ações e atitudes devem contribuir para o cumprimento dos objetivos da U.E.L. e, consequentemente, do Movimento Escoteiro.



GRAUS DE DESENVOLVIMENTO

No sistema de gestão por competências proposto para os adultos voluntários dos Escoteiros do Brasil, cada competência apresenta-se em três graus de desenvolvimento. Eles são traduzidos em comportamentos observáveis, facilitando o processo de desenvolvimento e avaliação de cada uma das competências. Os graus são descritos da seguinte maneira:

PRELIMINAR

É evidenciado com comportamentos que demonstram a capacidade de realizar relações simples entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

INTERMEDIÁRIO

É evidenciado a partir de comportamentos que demonstram a execução, aplicação e análise, permitindo relações entre conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia. Possibilita a percepção de causa-efeito de suas ações.

AVANÇADO

É evidenciado em comportamentos que demonstram a capacidade de sintetizar conceitos, propor novas ideias e a melhora contínua a partir da autoavaliação/avaliação crítica dos conceitos e elementos próprios do cargo/função e seu dia a dia.

VIVENCIANDO SUA ROTA DE APRENDIZAGEM

Para desenvolver-se como adulto participante do Movimento Escoteiro e, assim, aproveitar de forma mais assertiva suas potencialidades, são oferecidas diversas experiências de aprendizagem. Elas podem ser escolhidas e organizadas de maneira a identificar as necessidades a serem supridas para o bom desempenho em determinada função. Assim, conseqüentemente, os resultados previstos conseguem ser alcançados.

O processo de gestão de adultos dos Escoteiros do Brasil é baseado em um sistema contínuo de oportunidades. Eles envolvem o **planejamento, a execução e o acompanhamento** de ações que visam o desenvolvimento de competências para a boa prática do Escotismo. Esse sistema é chamado de **Rota de Aprendizagem**.

ROTAS DE APRENDIZAGEM

As Rotas de Aprendizagem estão configuradas em três níveis: **nível preliminar, nível intermediário e nível avançado.**

Para cada um desses níveis, está proposto o desenvolvimento de uma série de competências, **Essenciais** e **Específicas**, das quais são sinalizados:

COMPORTAMENTOS DESEJADOS

São os indicadores que apresentam qual a conduta desejada ao adulto em determinado grau de desenvolvimento da competência. É um parâmetro observável relacionado ao desempenho do indivíduo em sua função.

Exemplo: proporciona o ambiente necessário para o autodesenvolvimento dos jovens da tropa.

RESULTADOS ESPERADOS

Derivam da somatória de contribuições individuais e apresentam-se como resultados coletivos na vivência do dia a dia da U.E.L.

Exemplo: os escotistas dividem o trabalho, realizando o acompanhamento individual com maior assertividade.

Vimos, assim, os principais parâmetros de desenvolvimento das competências, que devem ser o ponto de observação do próprio adulto, seu Assessor Pessoal de Formação (APF) e demais agentes envolvidos no Ciclo de Vida (Captação, Desempenho na Função e Acompanhamento) do adulto na função que ocupa.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SUA OBSERVAÇÃO É FACILITADA PELA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE

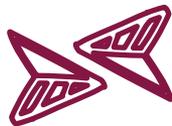
Esse tipo de observação é especialmente facilitado na execução das atividades de desenvolvimento que contribuem para o alcance de cada uma das competências previstas nas Rotas de Aprendizagem, conforme exemplo abaixo:

GESTÃO DE MUDANÇAS				
Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR 	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permita compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<p>📖 Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento.</p> <p>➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Sênior”.</p>

SUGESTÕES DE ATIVIDADES 

EXISTEM DOIS TIPOS DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

As Rotas de Aprendizagem são compostas por momentos fixos e momentos flexíveis. Os momentos fixos garantem pontos de equalização e disseminação de boas práticas, importantes para o desenvolvimento da ação escoteira. Já os momentos flexíveis favorecem a personalização do aprendizado e do desenvolvimento do voluntário, de acordo com suas aptidões e interesses.



FLEXÍVEIS: podem ser realizadas como exercício para o desenvolvimento das competências necessárias para um cargo/função. Também podem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.



FIXAS: são atividades que devem ser cumpridas conforme o estabelecido na Rota de Aprendizagem.

VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES FLEXÍVEIS

As atividades flexíveis tem o objetivo de facilitar a observação de comportamentos do dia a dia do adulto, e guardam a característica de poderem ser retiradas ou substituídas por outras ações, de acordo com o diagnóstico do voluntário e do seu Assessor Pessoal de Formação.

Tais possibilidades necessitam de critérios claros, que facilitem a operação do sistema, exigindo que o APF e o adulto em desenvolvimento reflitam sobre que ações equivalentes às propostas já foram realizadas e que por ventura possam justificar a validação das atividades propostas nas rotas de aprendizagem.

COMO EXEMPLO PODEMOS OBSERVAR A COMPETÊNCIA ABAIXO:

GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
PRELIMINAR	Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permita compreendê-las. 	✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ✎ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação Ramo Sênior”.

ATIVIDADE EQUIVALENTE: ASSISTIR UM FILME SOBRE A HISTÓRIA DO ESCOTISMO

Desta maneira percebe-se a possibilidade de substituir a leitura da História do Movimento Escoteiro no livro Escotistas em Ação – Ramo Sênior, para a ação de assistir um filme sobre a História do Escotismo, no qual as informações essenciais sobre a origem do Movimento Escoteiro são tratados. Para esta validação, além do ato de assistir o filme, a conversa com o APF é essencial, pois nela serão percebidos os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a validação da atividade.



CONCLUINDO AS ROTAS DE APRENDIZAGEM E ATINGINDO OS NÍVEIS DE FORMAÇÃO:

Para a conclusão dos níveis preliminar, intermediário e avançado, são propostas três rotas, cujo cumprimento está condicionado ao desenvolvimento das competências que deve acontecer mediante o cumprimento das atividades fixas, além da realização das atividades flexíveis apresentadas na Rota de Aprendizagem, ou equivalentes, conforme acordadas com o APF



AS ROTAS SÃO DEFINIDAS POR SÍMBOLOS E PELO TOM DE SUA COR

GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
  PRELIMINAR	<p>Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permita compreendê-las. 	<p>✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.</p>	<p>🔗 Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento.</p> <p>➤ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Sênior”.</p>
  INTERMEDIÁRIO	<p>Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica procedimentos de maneira flexível quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	<p>✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados.</p>	<p>➤ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.</p>
  AVANÇADO	<p>Avalia e propõe ações de mudança na estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as atividades realizadas, identificando pontos de melhoria. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	<p>✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação.</p>	<p>➤ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura em que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.</p>

APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Um adulto voluntário dos Escoteiros do Brasil poderá eventualmente ocupar mais de uma função na estrutura em que, portanto, necessitar de competências diversas para o desenvolvimento de suas tarefas. Dessa maneira, considerando o aprendizado de cada um como um processo contínuo e cumulativo, é possível que uma experiência vivida em uma Rota de Aprendizagem seja aproveitada no momento do cumprimento de outra. Para isso, basta a homologação do Assessor Pessoal de Formação. Essa homologação demanda especial atenção aos comportamentos e perfis desejados para a consecução dos resultados esperados em cada uma das funções. Por exemplo, a competência **Compreensão sobre o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens**, prevista para a Linha Escotista, surge em todos os ramos com um perfil parecido de compreensão. Entretanto, para a sua homologação, é necessário que o adulto e o APF tenham a compreensão dos detalhes que diferenciam a atuação do escotista entre os ramos. É a partir desse ponto que serão estabelecidos parâmetros para a adequação dos comportamentos do adulto para atuação em um novo ramo e a posterior validação da competência.

REALIZADA EM UMA
CONVERSA PESSOAL
E ESPECÍFICA SOBRE
O DESENVOLVIMENTO
DO VOLUNTÁRIO

EXEMPLO:

COMPETÊNCIA DO RAMO LOBINHO

COMPREENSÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal das crianças da Alcateia.

- Demonstra empatia diante situações apresentadas pelas crianças.
- É capaz de dialogar e orientar as crianças sem ser diretivo.
- Utiliza uma linguagem adequada na **orientação às crianças.**

Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal dos adolescentes da Tropa

- Demonstra empatia diante de situações apresentadas pelos adolescentes.
- É capaz de dialogar e orientar os adolescentes sem ser diretivo.
- Utiliza uma linguagem adequada na **orientação aos adolescentes da tropa.**

COMPETÊNCIA DO RAMO SÊNIOR

ORIENTAÇÃO À CRIANÇA DEMANDA UM DETERMINADO TIPO DE ATITUDE

A FORMA DE DIÁLOGO COM ADOLESCENTES DEMANDA ATITUDES DIFERENTES DAS NECESSÁRIAS AO SE DIALOGAR COM CRIANÇAS

Adequação de comportamento

Essa possibilidade de aproveitamento possibilita, portanto, que algumas das experiências propostas nas diferentes rotas de aprendizagem possam ser superadas com maior facilidade/velocidade por aqueles que já detêm um conhecimento prévio e que já tenham sido reconhecidos como competentes em suas tarefas. É importante lembrar que este aproveitamento não exige o adulto de cumprir com as atividades fixas previstas em cada uma das rotas.

O SISTEMA DE FORMAÇÃO E AS ROTAS DE APRENDIZAGEM

VOCÊ JÁ SABE, MAS VALE A PENA LEMBRAR



CADA LINHA DE FORMAÇÃO É COMPOSTA POR 3 NÍVEIS:

Cada nível é composto por uma série de competências que, ao serem atingidas, encaminham o voluntário para o nível subsequente.



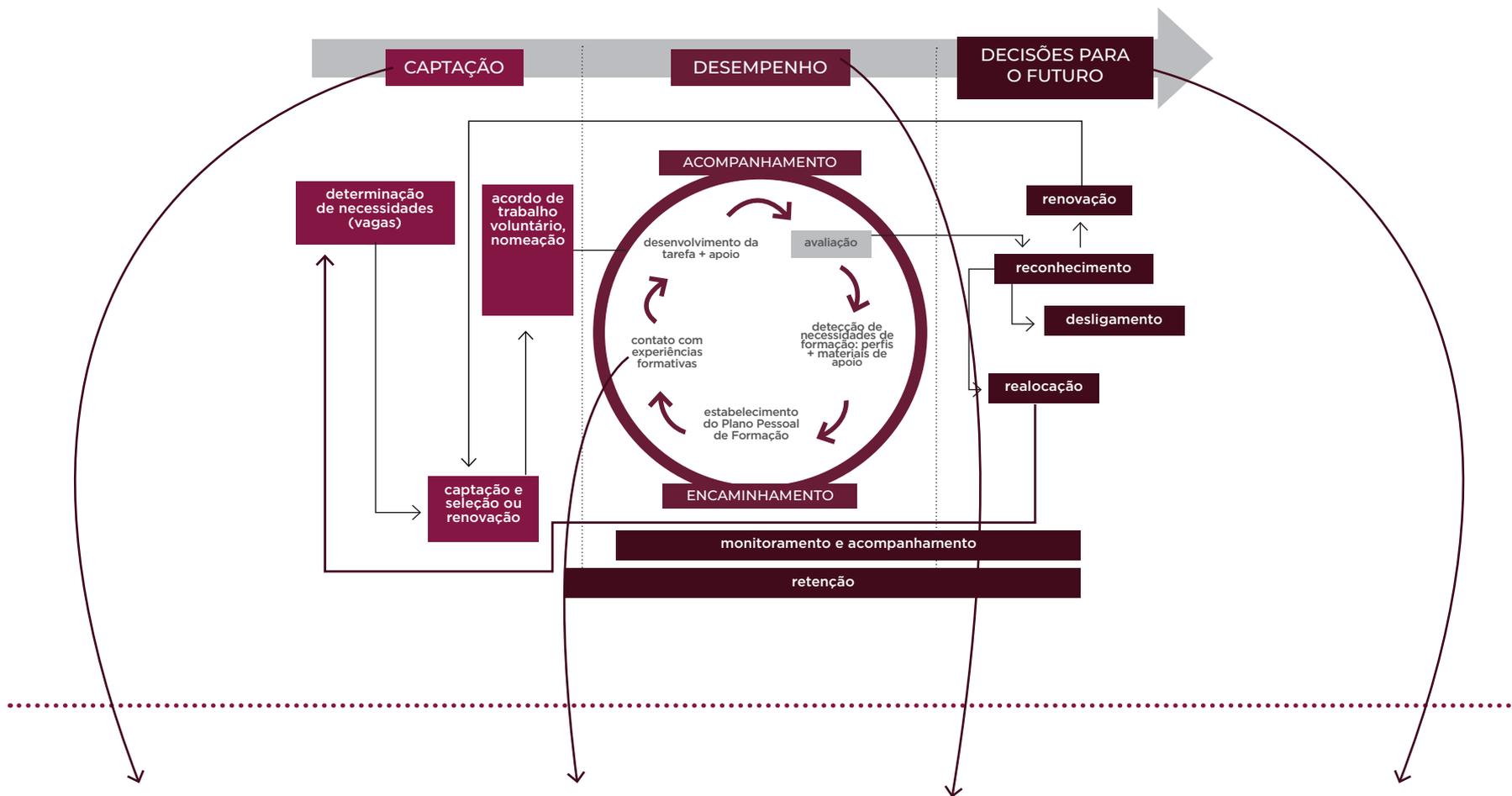
NA LINHA ESCOTISTA

O **nível preliminar** visa desenvolver competências que promovam o conhecimento do ambiente escoteiro e sua metodologia, sobretudo na aplicação das reuniões semanais, despertando no voluntário a consciência de seu papel como educador.

O **nível intermediário** visa desenvolver competências que promovam a compreensão do Programa Educativo e do Método Escoteiro, sobretudo no planejamento e na execução do Ciclo de Programa, incorporando atitudes que o qualifiquem como escotista-educador.

O **nível avançado** permite desenvolver competências que promovam a visão sistêmica do Escotismo, sobretudo na gestão estratégica da seção, em seus aspectos educativos e administrativos. Isso contribuirá para a reflexão crítica acerca de uma postura educacional.

CICLO DE VIDA DE UM ADULTO EM UM CARGO OU FUNÇÃO



AS COMPETÊNCIAS DÃO SUPORTE AO DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES PARA A FUNÇÃO

SISTEMA DE FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

SUPORTE NO DESEMPENHO DA TAREFA.

AValiação BASEADA EM UM SISTEMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS, AUXILIANDO A TOMADA DE DECISÕES PARA O FUTURO





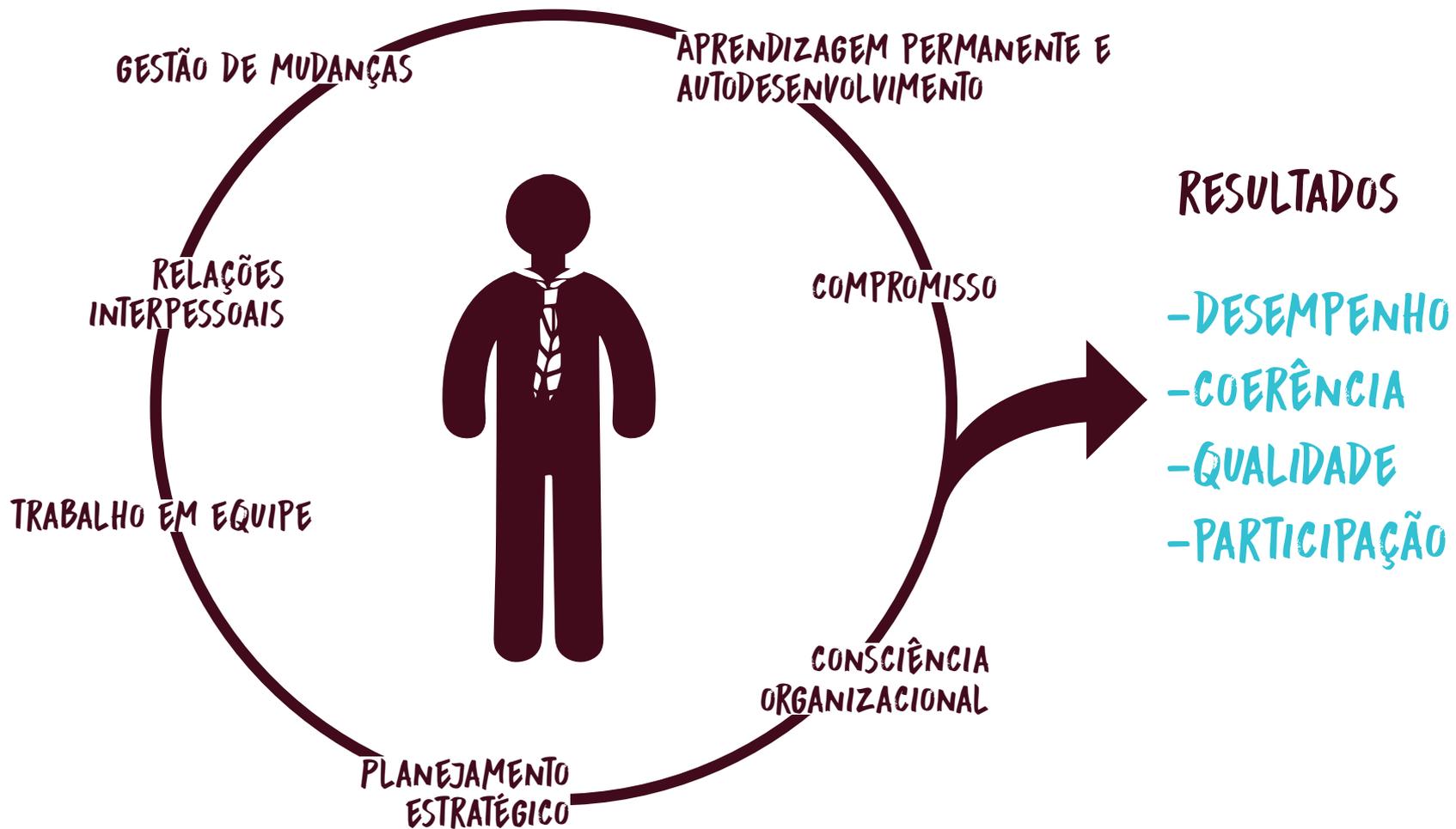
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

As competências essenciais servem para todos os adultos do Movimento Escoteiro, possibilitando que sejam assumidos seus valores. Elas também permitem que o adulto assuma os valores da organização, desenvolvendo conhecimentos e características que nos identificam e que se compartilham com todos os demais adultos da organização. Nos permitem ser sinérgicos e assumirmos um coletivo comprometido, que pode aplicar suas competências para desenvolver qualquer ação em benefício do propósito do Escotismo.

São as competências essenciais que levam o voluntário a se comportar como um adulto e líder. Espera-se que, assim, ele sinta a motivação para se autoaperfeiçoar a partir dos parâmetros estabelecidos por tais competências.



GESTÃO DE MUDANÇAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Demonstra disposição de aprender formas diferentes de fazer as coisas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita outras formas de fazer as coisas. • Mantém uma atitude positiva quando tem que mudar de ideia, conceitos, tarefas ou funções. • Busca informações sobre as mudanças e obtém informações que permita compreendê-las. 	<p>✓ Os voluntários lidam de maneira receptiva com as mudanças da organização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o documento “Características Essenciais do Movimento Escoteiro” e debater com seu APF as impressões sobre o documento. ▶ Ler o capítulo “História do Escotismo”, do livro “Escotistas em ação - Ramo Sênior”.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Analisa e implementa ações para a gestão de mudanças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica procedimentos de maneira flexível quando as circunstâncias exigem. • Toma decisões de maneira autônoma como resposta a situações de transformação. • É criativo e inovador no desempenho de suas funções. 	<p>✓ Os fluxos e processos da estrutura são constantemente revisados e aprimorados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Trabalhar junto com sua equipe ações que promovam a inovação em rotinas de sua função.
 AVANÇADO	<p>Avalia e projeta ações de mudança na estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reflete sobre as atividades realizadas, identificando pontos de melhoria. • Antecipa riscos emergentes e aproveita oportunidades para satisfazer as necessidades futuras. • Cria novos modelos e metodologias organizacionais em resposta a novos contextos, condições e situações. 	<p>✓ Em momentos de mudança, os voluntários já se sentem preparados para adaptarem-se e promoverem as ações necessárias para a sua implantação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizar ações de melhoria e desenvolvimento contínuo na estrutura em que atua, tais como projetos, campanhas de comunicação e inovações em processos.

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Expressa interesse e comprometimento com sua capacitação para a função que exerce	<ul style="list-style-type: none"> • Observa e aprende com os demais. • Participa de cursos, módulos e outras iniciativas de formação inerentes ao seu cargo ou função. • Como voluntário, busca esclarecer suas dúvidas em relação ao desempenho de sua função com o APF. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são comprometidos com seus processos de atualização. ✓ Os adultos da U.E.L. tem APFs nomeados pela Diretoria da Estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Em conjunto com o APF, preparar o seu Plano Pessoal de Formação. ✎ Participar do Curso Preliminar.¹ ➤ Ler e discutir com o APF a descrição do Cargo de Assessor Pessoal de Formação.
 INTERMEDIÁRIO	Analisa os resultados de sua aprendizagem e compartilha seus conhecimentos e experiências com os demais	<ul style="list-style-type: none"> • Atua como agente promotor de novas ideias e tecnologias. • Motiva os demais na participação em processos de melhoria contínua, ajudando no desenvolvimento de suas tarefas e crescimento pessoal • Aplica ao seu trabalho novas aprendizagens que enriquecem suas ações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários da estrutura compartilham informações sobre suas experiências de formação. ✓ Os voluntários da estrutura aplicam novos conceitos às ações empregadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão de seu PPF. ✎ Participar do Curso Básico.¹ ➤ Ler o Guia do Chefe Escoteiro de Baden-Powell. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função. ✎ Participar do curso em EAD sobre Assessor Pessoal de Formação ou outra iniciativa sobre o tema.
 AVANÇADO	Avalia seus próprios resultados e realiza ações para melhorar seu desempenho continuamente	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa seus próprios resultados e estabelece planos de ações para sua melhora. • Aproveita as mudanças organizacionais como oportunidades para desenvolver novos conhecimentos e habilidades. • Utiliza suas próprias experiências como aprendizados que compartilha abertamente com os demais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários promovem momentos de autoavaliação e compartilhamento de impressões sobre seu próprio desenvolvimento, gerando um clima de aprendizado contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a revisão do seu PPF, ✎ Organizar ações para que os demais voluntários participem de iniciativas de formação e atualização. ✎ Participar do Curso Avançado.¹ ✎ Conversar com o seu Assessor Pessoal de Formação sobre a História da Insígnia de Madeira e Gilwell Park. ✎ Ler a Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro. ✎ Participar de um módulo, oficina ou outro momento de capacitação que contribua no desempenho de sua função.

COMPROMISSO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Aceita voluntariamente os fundamentos do Escotismo e cumpre suas tarefas com responsabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vincula o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro às suas atividades cotidianas. • Assume como próprios o propósito, os princípios, os valores e a missão do Movimento Escoteiro. • Atua de acordo com a orientação espiritual dos Escoteiros do Brasil no exercício de sua função. 	<p>✓ As responsabilidades são distribuídas e cumpridas de maneira adequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 1 do P.O.R. ▶ Conversar com seu APF, identificando os quatro itens que compõem os fundamentos do Escotismo (definição, propósito, princípios e método). ✦ Realizar sua Promessa Escoteira. ✦ Ler o capítulo 3 do P.O.R. - orientação espiritual.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Assume voluntariamente novas responsabilidades adicionais a correspondentemente ao seu cargo, atuando de acordo com os fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilha o significado do propósito, dos princípios, dos valores e da missão do Movimento Escoteiro a ambientes exteriores aos da organização. • Assessora e guia os demais na realização de suas tarefas. • Dá andamento aos seus compromissos e reconhece as ações que deve implementar para seu cumprimento. 	<p>✓ Os voluntários compartilham os valores do Movimento Escoteiro em ambientes externos à organização.</p> <p>✓ Os voluntários recebem a orientação e o suporte necessários para a implementação do propósito, princípio, valores e missão do Movimento Escoteiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizar/Participar com a equipe de adultos da estrutura, de grupos de debates sobre as diversas funções existentes no Movimento Escoteiro. ▶ Organizar/Participar de ações de captação de novos adultos para o Movimento Escoteiro. ✦ Ler o Projeto Educativo da União dos Escoteiros do Brasil
 AVANÇADO	<p>Implementa ações para promover o compromisso de outros adultos dos Escoteiros do Brasil aos fundamentos do Escotismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Reconhece o esforço de outros, fomentando a motivação e o compromisso do grupo a que pertence. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo à revisão dos planos de trabalho, objetivos e sua contribuição nessas tarefas. 	<p>✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento.</p> <p>✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ler o Manual de Reconhecimento dos Escoteiros do Brasil.

CONSCIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as estruturas da organização, especialmente o funcionamento e os objetivos do nível em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece a história e os avanços mais relevantes da organização. • Conhece e identifica a estrutura da organização nos níveis local e regional. • Conhece os direitos e deveres inerentes ao seu cargo/função. 	<p>✓ Os voluntários conhecem a estrutura do nível que atuam e suas competências.</p>	<p>✎ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 5 do título 2 do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil e o Capítulo 5 do P.O.R.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve ações para a promoção de maior sentido de unidade e propósito comum nas ações da estrutura em que atua</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementa procedimentos organizacionais para a resolução de problemas. • Aplica os princípios de governança dentro da instituição. • Promove permanentemente as práticas democráticas e o respeito às diferenças. 	<p>✓ Os processos de escolha e renovação de lideranças estão de acordo com as recomendações das Políticas e orientações da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.</p> <p>✓ São promovidas práticas de exercício da democracia e respeito às diferenças na estrutura.</p>	<p>➤ Promover as políticas organizacionais dos Escoteiros do Brasil em grupos de debate e discussões, juntamente com a equipe da qual faz parte.</p> <p>✎ Ler o Estatuto dos Escoteiros do Brasil.</p> <p>➤ Participar de eventos distritais, regionais ou nacionais.</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia e implementa ações para a conscientização de voluntários sobre a importância da estrutura institucional do Movimento Escoteiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promove o sentido de unidade e propósito comum entre os diferentes níveis da organização. • Compreende o impacto da sociedade civil, governo, setor privado, terceiro setor e outros grupos de interesse externos no cumprimento da missão da organização. • Conhece a estrutura do Escotismo Mundial. 	<p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância das estruturas da organização e promovem boas práticas e o diálogo entre elas.</p> <p>✓ Os voluntários têm a compreensão da importância da boa relação que o Movimento Escoteiro deve ter com as demais instituições.</p>	<p>➤ Explicar aos demais voluntários as relações entre as estruturas e níveis da organização.</p> <p>➤ Participar de uma assembleia regional ou nacional.</p> <p>➤ Ler as resoluções do CAN e DEN e debater com o APF ou grupo de discussão sobre os documentos.</p>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as responsabilidades e objetivos da função que desempenha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atua de acordo com as funções atribuídas a seu cargo, com a tarefa que lhe é designada. • Conhece o plano de trabalho da equipe da qual faz parte. • Solicita a assessoria necessária para o estabelecimento de planos de trabalho referentes a sua função. 	<p>✓ Os voluntários da estrutura compartilham as responsabilidades necessárias para o desenvolvimento das atividades.</p>	<p>✎ Assinar o acordo de trabalho voluntário contendo a descrição das funções pertinentes ao cargo ao qual está designado.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Planeja atividades e tarefas inerentes ao seu cargo ou função</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formula planos de ação, considerando os objetivos de longo prazo, as metas e os planos da organização. • Presta assessoria em função dos planos de trabalho a curto, médio e longo prazo. • Estabelece pontos de controle, gerando dados e informações para o acompanhamento dos objetivos e prazos. 	<p>✓ Os voluntários da estrutura trabalham na concepção e revisão de planos de trabalho, monitorando seus resultados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o documento “Perfis: cargos e funções”, do nível em que atua. ➤ Participar da concepção do calendário de atividades da estrutura em que atua.
 AVANÇADO	<p>Compreende como sua atuação contribui para o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gera espaços que fomentem a iniciativa e responsabilidades em momentos críticos. • Dedicar uma porcentagem de seu tempo a revisão dos planos de trabalho, objetivos e sua contribuição nestas tarefas. • É disciplinado no uso de recursos para o cumprimento de suas ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são devidamente reconhecidos pelo seu compromisso e comprometimento. ✓ São organizados momentos para revisão dos planos de trabalho e discussão sobre a distribuição de tarefas entre os voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil. ➤ Participar do planejamento da sua Unidade Escoteira Local, considerando os objetivos anuais da sua seção.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica quais são as condutas referenciais de cortesia, respeito e confiança desejadas aos adultos dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trata os demais com respeito, aceita as diferenças de pensamento e expressão das emoções. • Interage socialmente com outros, seguindo as normas básicas de cortesia. • Refere-se em termos positivos aos demais e sobre o trabalho que realizam. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A relação entre os voluntários é respeitosa e baseada em ações de cortesia. ✓ Existe uma cultura de respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler e discutir com seu Assessor Pessoal de Formação a definição do Movimento Escoteiro - Regra 001 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve ações favorecendo as boas relações de trabalho cooperativo entre os adultos, inclusive com os responsáveis dos jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> • É coerente em suas ações e seus resultados. • Promove a participação dos integrantes da tropa e o diálogo intergeracional. • Escuta pontos de vista dos demais e modifica sua própria perspectiva quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Há envolvimento e preocupação por parte dos voluntários para que os conflitos existentes sejam mediados e solucionados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar da organização de, pelo menos, um conselho de pais. ➤ Participar de uma seção de avaliação sobre o seu próprio trabalho e receber as críticas de maneira aberta e construtiva.
 AVANÇADO	<p>Avalia sua relação com os demais e busca alternativas para fortalecê-las, baseadas em compreensão e flexibilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza habilidades interpessoais para a gestão das relações entre os integrantes da equipe. • Demonstra proatividade no momento de prestar apoio aos acontecimentos que requerem esforços integrados. • Demonstra não tomar as palavras ou situações de maneira pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os voluntários são pró-ativos na resolução de conflitos entre adultos da organização. ✓ Os voluntários posicionam-se de maneira adequada e sensata, gerando um clima de confiança mútua. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar ações de integração entre pessoas e áreas de trabalho, promovendo o fortalecimento das relações ➤ Prestar adequadamente avaliações sobre os componentes de sua equipe de trabalho .

TRABALHO EM EQUIPE

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS:	RESULTADOS ESPERADOS:	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reafirma a importância do trabalho em equipe, cooperando com os participantes de seu grupo de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assume seu papel/tarefas designadas com responsabilidade. • Ajuda em outras tarefas além das quais é responsável, quando necessário. • Expressa-se em termos positivos a sua equipe. 	<p>✓ As tarefas/projetos são desenvolvidas coletivamente e seus resultados são compartilhados.</p>	<p>✎ Participar de, pelo menos, um Conselho de Chefes da Unidade Escoteira Local.</p>
 INTERMEDIÁRIO	<p>Desenvolve projetos e as competências da equipe de trabalho que compõe</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece as fortalezas e pontos de melhoria dos integrantes da equipe. • Proporciona ou assegura o apoio necessário para o desenvolvimento da equipe. • Gera um clima de trabalho que promove o espírito e a cooperação da equipe com outras equipes. 	<p>✓ Os voluntários têm facilitado o apoio para o desenvolvimento de seus projetos mediante o trabalho em equipe.</p> <p>✓ A comunicação entre os voluntários da estrutura tem fluxos ágeis e definidos.</p>	<p>✎ Cumprir com as responsabilidades inerentes a sua função (Registro no PAXTU, acompanhamento da progressão pessoal, aplicação de jogo/atividade, realização de cerimônia, etc.)</p>
 AVANÇADO	<p>Avalia os resultados atingidos pela equipe de trabalho que compõe e estimula ações para sua melhoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observa padrões de interação dentro da equipe e antecipar-se aos conflitos, prevenindo-os. • Avalia as fortalezas e pontos de melhoria próprios e da equipe e propõe ações para seu desenvolvimento. • Permite aos demais a participação na construção da visão dos resultados que se esperam da equipe. 	<p>✓ Os voluntários realizam processos de avaliação em equipe e propõem estratégias para suas ações.</p>	<p>➤ Avaliar as ações desenvolvidas pela sua equipe em reuniões periódicas, com a colaboração dos demais participantes da equipe.</p>



1. Para o desenvolvimento das competências das rotas de aprendizagem, o voluntário deve ter um aproveitamento adequado nos cursos de formação. Como “aproveitamento adequado”, entende-se que, além de estar presente na iniciativa de formação, o adulto em desenvolvimento deve demonstrar interesse e compreensão dos temas tratados e, sobretudo, demonstrar atitudes que estejam em harmonia com os princípios, valores e espírito escoteiro.



OPAS EN IO

Sombre Almo...

© 2018

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

São as competências que se relacionam diretamente com os aspectos técnicos do cargo ou função. São estabelecidas para avaliar o desempenho adequado das tarefas desenvolvidas.





APLICAÇÃO DE JOGOS E CANÇÕES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as características dos diferentes tipos de jogos e canções e os conduz de maneira adequada para a criação de um ambiente educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre os diferentes tipos de jogos e canções existentes. • Entende os jogos e canções como recurso educativo. • Participa da aplicação de jogos e canções na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas compreendem a importância dos jogos e das canções na prática do Escotismo. ✓ Os jogos são oportunidades de avaliação do comportamento dos integrantes da tropa. ✓ As canções são utilizadas na programação da seção, de forma a servirem como equalizador do ritmo da reunião, acalmando ou animando os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Aplicar jogos e canções de maneira atraente, utilizando técnicas diversificadas.
 INTERMEDIÁRIO	Organiza e aplica jogos educativos e canções no Movimento Escoteiro	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona jogos e canções adequados à faixa etária do ramo. • Sugere jogos e canções adequados aos diversos momentos e situações na tropa. • Aplica jogos e canções corretamente e com entusiasmo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Há a troca de informações sobre a realização de jogos e canções entre os escotistas. ✓ Os jogos e canções são atraentes, progressivos e variados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Aplicar diferentes jogos (ativo, cooperativo, noturno, grande jogo etc.), em atividades da tropa, orientando os monitores na utilização do Método Escoteiro. ➤ Orientar os monitores para que cantem canções escoteiras junto com suas patrulhas. ✎ Antes do curso básico, ler o capítulo 7 do Manual do Escotista do Ramo Sênior.
 AVANÇADO	Cria e orienta a aplicação de jogos e atividades educativas, em todas as áreas de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Cria jogos e canções adequados a faixa etária do ramo. • Orienta sobre a aplicação de jogos e canções adequados aos diversos momentos e situações na tropa sênior. • Observa os resultados dos jogos e canções, utilizando-os como subsídio para a orientação educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adultos da equipe de escotistas recebem a orientação adequada para a criação e condução de jogos e canções. ✓ Os jogos e canções são instrumentos que possibilitam a observação e a orientação educativa na tropa. ✓ Tanto a tropa quanto as patrulhas utilizam canções no cotidiano de suas atividades, inclusive, criando paródias escoteiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Criar e aplicar jogos que contribuam em cada área de desenvolvimento. ➤ Colaborar com a atualização do arquivo de jogos da tropa sênior. ✎ Identificar as características que contribuem para que os participantes da seção desenvolvam suas competências durante a aplicação de jogos e canções. ✎ Estimular e orientar as patrulhas da tropa na aplicação de jogos e canções.

CONDUÇÃO DE CERIMÔNIAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica as vozes de comando e sinais de apito na tropa e conduz as cerimônias de abertura e encerramento das reuniões de seção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunica-se com adolescentes utilizando os sinais manuais apitos e vozes de comando corretamente. • Demonstra boa organização na preparação do local e dos materiais necessários para a realização das cerimônias da tropa. • Transmite as informações com segurança quando coordena uma cerimônia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adolescentes atendem às orientações dos escotistas. ✓ As cerimônias são significativas para seus participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Antes do Curso Preliminar, assistir aos vídeos da série “Como se Faz?”. ✎ Aplicar sinais manuais e apitos de comando na seção. ✎ Conduzir uma cerimônia de Hasteamento ou Arriamento de bandeira. ➤ Realizar uma entrega de Distintivo de Progressão/Especialidade/ Insignia de Interesse Especial na seção.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Conduz cerimônias escoteiras de maneira adequada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conduz adequadamente o processo de passagem entre ramos • Compreende as cerimônias como um espaço educativo e inclusivo na prática do escotismo. • Compreende as cerimônias escoteiras como um momento educativo e inclusivo na prática do escotismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As cerimônias são adequadas, realizadas em momento oportuno, local apropriado e são estimulantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conduzir uma cerimônia de Promessa Escoteira. ➤ Realizar uma entrega de distintivo/Insignia de Interesse Especial ou Distintivo Especial, Escoteiro da Pátria na seção. ➤ Ler o Manual de Cerimônias dos Escoteiros do Brasil e discutir com seu Assessor Pessoal de Formação. ➤ Conduzir uma cerimônia de Passagem de Ramo.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais integrantes da equipe quanto à realização de cerimônias, zelando pelo caráter educativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os demais adultos da seção na realização de cerimônias. • Orienta os integrantes da seção sobre a participação adequada em cerimônias escoteiras. • Auxilia os outros adultos na realização de cerimônias na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os participantes da seção valorizam os momentos em que se reúnem para realizar cerimônias. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientar outro adulto na realização de uma cerimônia de hasteamento/arriamento. ➤ Conduzir uma cerimônia de Compromisso Sênior. ➤ Orientar um integrante da tropa a preparar o seu Compromisso Sênior.

COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Conhece as diferentes fases do desenvolvimento dos adolescentes e identifica os elementos que compõem o sistema de progressão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende o Ramo Sênior como uma fase de desenvolvimento dos adolescentes. • Percebe que as atividades da tropa são o espaço para o desenvolvimento global dos adolescentes, favorecendo o processo de desenvolvimento da autonomia. • Comunica-se adequadamente com os adolescentes da tropa sênior, orientando-os educativamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A tropa é um espaço de crescimento pessoal para seus integrantes. ✓ As atividades da seção estão adequadas à faixa etária de seus integrantes. ✓ Há estímulo para o desenvolvimento do processo de autoconhecimento, aceitação e aprimoramento de características pessoais, o que favorece a vida em grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o capítulo 1 (A Identidade Pessoal) do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ✎ Ler as regras 13, 53, 66, 84 e 102 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Acompanha e registra as atividades de progressão pessoal realizadas pelos integrantes da seção sob sua orientação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza o registro no PAXTU das atividades realizadas pelos adolescentes que acompanha. • Conversa com os adolescentes sobre o seu desenvolvimento e os orienta a respeito de sua progressão pessoal. • Realiza o registro das conquistas dos adolescentes no PAXTU e os mantém atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A tropa possui um mapa (ou outra forma) de registro da progressão pessoal de todos os adolescentes, disponível para a ciência dos escotistas, da diretoria do GE e dos pais. ✓ Os adolescentes sentem-se estimulados em sua progressão pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Acompanhar, por pelo menos um ciclo de programa, a progressão pessoal de alguns adolescentes da sua tropa. ✎ Antes do curso básico, ler os capítulos 9 do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ➤ Utilizar o aplicativo mAPPa como ferramenta para o acompanhamento da progressão pessoal.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal dos adolescentes da Tropa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra empatia diante de situações apresentadas pelos adolescentes. • É capaz de dialogar e orientar os adolescentes sem ser diretivo. • Utiliza uma linguagem adequada na orientação aos adolescentes da tropa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percebe-se o clima de confiança entre adultos e adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar a avaliação e o registro da progressão pessoal dos adolescentes que acompanha. ➤ Conversar com os outros integrantes da equipe de escotistas sobre o acompanhamento da progressão pessoal.

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reconhece a importância da segurança nas atividades escoteiras, seguindo as orientações do P.O.R. nas atividades de seção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leva em conta, prioritariamente, os aspectos relacionados à segurança para organizar suas atividades. • Zela pela segurança dos seniores e guias durante as atividades da tropa. • Observa se todas as atividades da tropa preservam prioritariamente as regras de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os pais e/ou responsáveis confiam nos escotistas na realização de atividades da tropa sênior. ✓ A tropa realiza atividades estimulantes e notavelmente seguras. ✓ A tropa é modelo de zelo e cuidado com os jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Antes do curso preliminar, ler o capítulo 14 do P.O.R. (Segurança nas atividades escoteiras). ✎ Ler o capítulo 15 do P.O.R. (Política de Proteção Infantojuvenil). ✎ Realizar o Curso de Proteção Infanto-Juvenil dos Escoteiros do Brasil. ✎ Solicitar, formalmente, autorização do responsável pela U.E.L. e autorização dos pais ou responsáveis para realizar atividade fora da sede.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Age de maneira imediata em situações potenciais ou reais de abusos ou maus tratos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Zela pelos procedimentos de segurança dos Escoteiros do Brasil e conhece a Política de Proteção Infantojuvenil, agindo conforme suas diretrizes. • Orienta os integrantes da seção sobre as regras de segurança dos Escoteiros do Brasil. • Promove a Política de Proteção Infantojuvenil dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Unidade Escoteira é um ambiente seguro e de confiança para os responsáveis e jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Organizar/participar junto com os demais adultos da Unidade Escoteira, de um debate sobre o capítulo 15 do P.O.R. ✎ Envolver e acompanhar os integrantes da seção na elaboração de um plano de segurança/emergência para uma atividade fora da sede. ✎ Ensinar aos integrantes da seção os conteúdos relacionados aos primeiros socorros descritos no Programa Educativo do ramo. ✎ Discutir com o APF os procedimentos a serem adotados em caso de suspeita de abuso.
 AVANÇADO	<p>Toma as devidas precauções com os aspectos legais envolvidos nas atividades escoteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece suas responsabilidades e tem atitudes adequadas e educativas com os integrantes da tropa. • É exemplo de conduta responsável. • O escotista cumpre as recomendações da UEB e respeita todas as determinações legais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A tropa é um espaço de confiança para os pais ✓ A tropa tem atividades seguras e que garantem a integridade de todos os seus participantes. ✓ A tropa é exemplo no que diz respeito à atenção aos direitos dos adolescentes no ambiente escoteiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Ler o Estatuto da Criança e do Adolescente. ✎ Antes do curso, ler o livro “Proteção da Criança e do Adolescente - Orientações sobre como Proteger e Prevenir Abusos - Manual para escotistas”. ➤ Conduzir, em uma reunião de pais, uma conversa sobre prevenção a maus tratos e abusos.

APLICAÇÃO DO MARCO SIMBÓLICO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica os elementos que compõem o marco simbólico do ramo	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as características que contextualizam a utilização do Marco Simbólico nas atividades do ramo. • Solicita orientação aos demais escotistas sobre a aplicação do Marco Simbólico. • Observa a a vivência do marco simbólico na seção, utilizando-o como referencial na sua percepção do dia a dia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades da tropa têm caráter educativo e reúnem os símbolos do Ramo Sênior e Método Escoteiro. ✓ As atividades da tropa são apoiadas no marco simbólico do Ramo Sênior: “Superar seus próprios desafios”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o texto referente ao marco simbólico do Capítulo 2 do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ➤ Participar, junto com a equipe de escotistas, da aplicação de uma atividade com base no marco simbólico do Ramo Sênior.
 INTERMEDIÁRIO	Orienta e incentiva a vivência do marco simbólico do Ramo Sênior	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualiza suas atividades, utilizando o marco simbólico do ramo, relacionando-o ao Programa Educativo. • Utiliza o marco simbólico, preocupando-se com suas ações e o impacto que ele gera entre os integrantes da tropa. • Utiliza elementos simbólicos no Ramo Sênior. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades da tropa motivam seus participantes na vivência de seu marco simbólico. ✓ A vida em grupo na tropa revela a presença dos elementos que compõem o marco simbólico no ramo. ✓ Os adolescentes compreendem e assimilam os valores propostos pelo Escotismo por meio das experiências vividas na tropa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Aplicar uma atividade com base no marco simbólico no ramo. ✎ Estimular a realização de atividades de patrulha com base no marco simbólico do Ramo Sênior.
 AVANÇADO	Cria atividades inspiradas no marco simbólico e nos símbolos do Ramo	<ul style="list-style-type: none"> • Organiza atividades utilizando o marco simbólico do ramo, relacionando-o ao Programa Educativo. • Utiliza o marco simbólico, preocupando-se com suas ações e o impacto que ele gera entre os integrantes da tropa sênior. • Utiliza elementos simbólicos no Ramo Sênior. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adolescentes compreendem e assimilam os valores propostos pelo Escotismo a partir das vivências proporcionadas pelas atividades do ramo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planejar e executar uma atividade para a tropa sênior, na qual se evidencie o marco simbólico. ➤ Em uma reunião de pais, realizar um debate sobre a ênfase do Ramo Sênior.

OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ESPECIALIDADES E INSÍGNIAS

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Identifica os elementos essenciais que compõem o sistema de especialidades, de Insígnias de Interesse Especial e modalidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a literatura relacionada à conquista de Distintivos de Especialidades e Insígnias de Interesse Especial, orientando os adolescentes a terem contato com isso. • Participa de cerimônias de entrega de Distintivos de Especialidades e Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os integrantes da seção sobre as especialidades e Insígnias de Interesse Especial. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas conhecem os aspectos gerais e essenciais para a operação do sistema de especialidades e insígnias. ✓ Os escotistas conhecem as regras de concessão das Insígnias de Modalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler o Guia de Especialidades e das Insígnias de Interesse Especial e saber orientar sobre sua utilização. ✎ Ler as regras 169, 170 e 171 e 173 do P.O.R.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica o Sistema de Especialidades, da Insígnia da Modalidade e das Insígnias de Interesse Especial no Programa, incentivando sua conquista na Tropa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula os adolescentes a conquistarem Distintivos de Especialidade e Insígnias de Interesse Especial. • Compreende as especialidades como uma busca pessoal do jovem, de acordo com suas aptidões e interesses. • Auxilia na escolha de examinadores para a conquista de especialidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adolescentes desenvolvem especialidades em diversos ramos de conhecimento, tendo a oportunidade de desenvolverem-se de acordo com suas aptidões. ✓ Os adolescentes sentem-se estimulados a conquistar especialidades e Insígnias de Interesse Especial. ✓ Os adolescentes conversam com seus responsáveis sobre a conquista de distintivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar atividades que estimulem a conquista de especialidades. ➤ Realizar uma atividade que estimule a conquista de Insígnias de Interesse Especial do Ramo Sênior. ➤ Registrar a conquista de especialidades e insígnias dos adolescentes que acompanha. ➤ Preencher de maneira adequada os certificados de conquista de insígnias e especialidades.
 AVANÇADO	<p>Administra adequadamente a conquista de especialidades e insígnias pelos componentes da seção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realiza o acompanhamento dos adolescentes que estão em processo de conquista de especialidades e insígnias. • Orienta os demais escotistas sobre a importância de registrar adequadamente as conquistas de especialidades e Insígnias de Interesse Especial. • Orienta os demais escotistas sobre a entrega de certificados e distintivos no tempo e maneira adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A documentação e os registros da seção são preservados de maneira adequada e segura. ✓ Os adolescentes são reconhecidos adequadamente e prontamente sobre suas conquistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar o mapeamento geral de conquistas de especialidades e insígnias dos integrantes da seção. ➤ Orientar os demais escotistas sobre o panorama de conquistas de especialidades e insígnias dos integrantes da seção. ➤ Em uma reunião de pais, apresentar o sistema de especialidades e insígnias.

ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve o conceito de envolvimento comunitário e as atividades propostas para o tema pelos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os materiais de referência para atividades comunitárias dos Escoteiros do Brasil. • Incentiva os adolescentes a realizarem e participarem de atividades de serviço à comunidade. • Participa da organização de atividades comunitárias dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escoteiros compreendem a importância da realização de boas ações à comunidade. ✓ A Unidade Escoteira Local faz-se presente na comunidade e busca reconhecimento por sua atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler a programação e as orientações de aplicação de uma edição do Educação Escoteira e MUTCOM. ✎ Participar de uma atividade comunitária juntamente com a tropa.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica e desenvolve atividades comunitárias de acordo com as orientações dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa da organização de atividades comunitárias dos Escoteiros do Brasil. • Incentiva os adolescentes a realizarem e participarem de atividades de serviço à comunidade. • Explica aos demais adultos da estrutura a importância da realização de atividades comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escoteiros compreendem a importância da realização atividades comunitárias. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço relevante para o desenvolvimento comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a participação da seção em um Mutirão Nacional de Ação Comunitária ou Educação Escoteira. ➤ Organizar uma atividade de caráter comunitário além das citadas acima. ➤ Estimular os jovens a conquistarem a Insígnia do Desafio Comunitário ou realizarem projetos para o Mensageiros da Paz. ➤ Ler a publicação “Escotismo e Comunidade” e discuti-la com seu Assessor Pessoal de Formação.
 AVANÇADO	<p>Avalia a participação da seção em atividades de envolvimento comunitário e busca pontos de melhoria para as próximas participações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a organização de atividades dos Escoteiros do Brasil que enfatizam o desenvolvimento comunitário na Unidade Escoteira Local. • Identifica pontos de melhoria para a organização de novas atividades de envolvimento comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adolescentes compreendem a importância da realização de atividades voltadas ao envolvimento comunitário. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço relevante para o desenvolvimento comunitário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar, junto à equipe de escotistas, uma reunião de avaliação das atividades de desenvolvimento comunitário. ➤ Orientar os jovens a avaliarem o impacto das atividades e projetos de desenvolvimento comunitário realizados pelas patrulhas ou seção, indicando pontos de melhoria.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve o conceito de desenvolvimento sustentável e as atividades propostas para o tema pelos Escoteiros do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os materiais de referência para atividades de desenvolvimento sustentável dos Escoteiros do Brasil. • Incentiva os adolescentes a realizarem e participarem de atividades de desenvolvimento sustentável. • Conhece quais são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da seção compreendem a importância da realização de atividades que enfatizem as práticas para o desenvolvimento sustentável. ✓ A Unidade Escoteira Local faz-se presente na comunidade e busca reconhecimento por sua atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ler a programação e as orientações de aplicação de uma edição do MUTECO. ➤ Participar de uma atividade relacionada ao desenvolvimento sustentável, junto com a tropa.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica e desenvolve atividades sobre desenvolvimento sustentável e meio ambiente de acordo com as orientações dos Escoteiros do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participa da organização de atividades que enfatizem a prática de ações para o desenvolvimento sustentável. • Incentiva os adolescentes a realizar e participar de atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável. • Atualiza-se em relação à tendências e práticas sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da seção compreendem a importância da realização de atividades comunitárias ligadas aos ODS. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço relevante para o desenvolvimento Sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a participação da seção em um Mutirão Nacional de Ação Ecológica, orientando os jovens quanto aos aspectos de sua organização. ➤ Organizar uma atividade relacionada ao Desenvolvimento Sustentável além do MUTECO. ➤ Estimular os integrantes da seção a conquistarem a Insígnia Mundial do Meio Ambiente.
 AVANÇADO	<p>Avalia a participação da seção em atividades de desenvolvimento sustentável, buscando pontos de melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia a organização de atividades dos Escoteiros do Brasil que enfatizam o desenvolvimento sustentável na Unidade Escoteira Local. • Incentiva os adolescentes a realizarem e participarem de atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. • Identifica pontos de melhoria para a organização de novas atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da seção compreendem a relação entre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas formas de interação com o mundo que os cerca. ✓ A Unidade Escoteira Local é reconhecida pela comunidade como um espaço de referência em práticas de desenvolvimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar, junto à equipe de escotistas, uma reunião de avaliação das atividades relacionadas às práticas de desenvolvimento sustentável. ➤ Ler o documento “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, da Unesco. ✎ Orientar os jovens a avaliarem o impacto das atividades e projetos de desenvolvimento comunitário realizados pelas patrulhas ou seção, indicando pontos de melhoria.

APLICAÇÃO DO SISTEMA DE EQUIPES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Descreve os elementos que compõem o Sistema de Patrulhas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece os elementos essenciais que embasam o Sistema de Patrulhas. • Entende a tropa como ambiente natural para o desenvolvimento das atividades no Ramo Sênior. • Incentiva as patrulhas a terem seus símbolos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os adolescentes nas patrulhas têm encargos na sede e em atividades fora da sede. ✓ As patrulhas na tropa têm livros de patrulha. ✓ Os integrantes da tropa utilizam distintivos de patrulha. ✓ As patrulhas têm elementos simbólicos, tais como bandeirola, grito e cores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 5 do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ✦ Orientar os monitores para que as patrulhas tenham encargos dentro e fora da sede. ✦ Orientar os monitores para que as patrulhas tenham livros de patrulha, bandeirola e grito, além de utilizar seu distintivo de patrulha.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Aplica o Sistema de Patrulhas na tropa sênior, de acordo com o orientado no Manual do Escotista do Ramo Sênior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentiva as patrulhas para a realização de Conselhos, Atividades de Patrulhas, Eleições de Monitores e Sub-Monitores. • Estimula frequentemente a realização de atividades de patrulha. • Realiza a ação educativa durante os Conselhos de Patrulha, Assembleias de Tropa e Corte de Honra. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os monitores operam as atividades da seção por meio das orientações dos escotistas. ✓ As patrulhas realizam atividades de patrulha (tanto na sede quanto fora) com regularidade. ✓ As reuniões da Corte de Honra são realizadas com regularidade e contam com a correta intervenção educativa dos escotistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Orientar os monitores para que as patrulhas realizem a eleição de monitores e submonitores. ✦ Orientar as patrulhas sobre a realização de atividades de patrulha dentro ou fora da sede. ✦ Atuar educativamente nas reuniões da Corte de Honra previstas no calendário. ✦ Atuar educativamente nas Assembleias de Tropa previstas no calendário.
 AVANÇADO	<p>Orienta os demais escotistas na correta aplicação do Sistema de Patrulhas no Ramo Sênior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orienta os escotistas sobre o processo de escolha de monitores na tropa sênior. • Orienta os demais escotistas sobre as maneiras de aplicar o Sistema de Patrulha no Ramo Sênior. • Orienta os demais escotista sobre a realização de Conselhos de Patrulha, Assembleias de Tropa e Corte de Honra. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas recebem a orientação adequada sobre a aplicação do Sistema de Patrulhas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Em um Conselho de Pais, apresentar as características do Sistema de Patrulhas. ✦ Orientar os demais escotistas sobre a realização de Conselhos de Patrulha, Assembleias de Tropa e Corte de Honra. ✦ Orientar e auxiliar os monitores no planejamento e execução de excursões e acampamentos de patrulha.

DOMÍNIO DO PROGRAMA EDUCATIVO

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica as seis áreas de desenvolvimento do Programa Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Participa junto dos demais escotistas da seção da organização de atividades nas seis áreas de desenvolvimento. • Identifica quais são as 6 áreas de desenvolvimento do Programa Educativo. • Colabora no registro das atividades da seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ São realizadas na U.E.L. atividades nas seis áreas de desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Antes do Curso Preliminar, ler o capítulo 6 (Áreas de desenvolvimento), do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ➤ Ler o capítulo 7 e 10 do P.O.R. ✎ Ler o Livro Escotistas em Ação, Ramo Sênior.
 INTERMEDIÁRIO	Aplica atividades atraentes, progressivas e variadas nas seis áreas de desenvolvimento, organizadas de acordo com a ênfase definida pelo Ciclo de Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica atividades atraentes, progressivas e variadas no Ramo Sênior. • Pesquisa por atividades relacionadas às áreas de desenvolvimento. • Orienta educativamente os adolescentes da seção no cumprimento das atividades do Programa Educativo, conforme definidas no ciclo de programa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades fixas e variáveis consideram todas as áreas de desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Aplicar atividades em todas as áreas de desenvolvimento e registrá-las adequadamente. ➤ Ler o capítulo 8 (O Ciclo de Programa), do Manual do Escotista do Ramo Sênior. ✎ Participar de todas as fases de desenvolvimento de um Ciclo de Programa, de acordo com as orientações do Manual do Escotista do Ramo.
 AVANÇADO	Avalia a aplicação das atividades do programa educativo e orienta os demais escotistas	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia as atividades organizadas na seção. • Orienta a realização de atividades relacionadas às áreas de desenvolvimento. • Explica adequadamente os conceitos que envolvem a aplicação do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades fixas e variáveis consideram todas as áreas de desenvolvimento. ✓ A administração da seção está em dia e a documentação em ordem. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Conversar com o APF sobre os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas e buscar novas ideias a partir dos pontos de melhoria identificados. ✎ Ler a Política Nacional de Programa Educativo. ✎ Conduzir corretamente, em conjunto com os jovens, processos de avaliação das atividades realizadas pela seção.

CAMPISMO E VIDA AO AR LIVRE

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	<p>Reconhece a importância da vida ao ar livre para as atividades escoteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relaciona adequadamente a utilização de técnicas de campismo e vida ao ar livre a atividades educativas. • Colabora com os demais escotistas na promoção de atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os adolescentes. • Identifica adequadamente os materiais necessários para os diversos tipos de atividades de campismo e vida ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os escotistas da seção valorizam a realização de acampamentos e atividades ao ar livre na seção. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Aplicar os seguintes nós: Direito, Volta do Fiel, Volta da Ribeira, Nó de Escota, Escota Alceado, Nó em Oito, Volta Redonda com Dois Cotes, Catau, Lais de Guia, Cadeira de Bombeiro, saber falçar cabos e transmiti-los utilizando o Sistema de Patrulhas. ✎ Distribuir corretamente o material dentro de uma mochila e ensinar para a tropa utilizando o sistema de patrulhas.
 INTERMEDIÁRIO	<p>Seleciona e aplica técnicas de campismo adequadas às atividades do Programa Educativo do Ramo Sênior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica técnicas de campo e proporciona vivências educativas a partir destes recursos aos adolescentes. • Planeja atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os adolescentes. • Orienta os integrantes da seção na realização de atividades e tarefas referentes ao campismo e à vida ao ar livre. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da tropa assumem responsabilidades e sabem como resolver pequenos problemas em acampamentos. ✓ Os integrantes da tropa participam com entusiasmo dos acampamentos e atividades ao ar livre. ✓ Os integrantes da tropa apresentam bom aproveitamento na realização das técnicas de campo previstas no Programa Educativo do Ramo. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Utilizando o Sistema de Patrulha ensinar para a tropa: <ul style="list-style-type: none"> -Utilizar e conservar o fogareiro e lampião, realizar uma receita de comida mateira e acender uma fogueira. -Utilizar ferramentas de sapa e corte, as amarras Quadrada, Diagonal, Paralela e Tripé e montar uma barraca. -Os Sinais de Pistas e sua utilização. ➤ Ler o livro “Padrões de atividades escoteiras.” ➤ Saber estimar alturas e distâncias utilizando métodos distintos, assim como ensiná-los à tropa, utilizando o sistema de Patrulhas. ➤ Saber os seguintes nós: Pescador, oito, correr, Balso pelo Seio, Volta do Salteador, nó de andaime, boca de lobo e volta do enfardador e ensinar para tropa utilizando o Sistema de Patrulha.

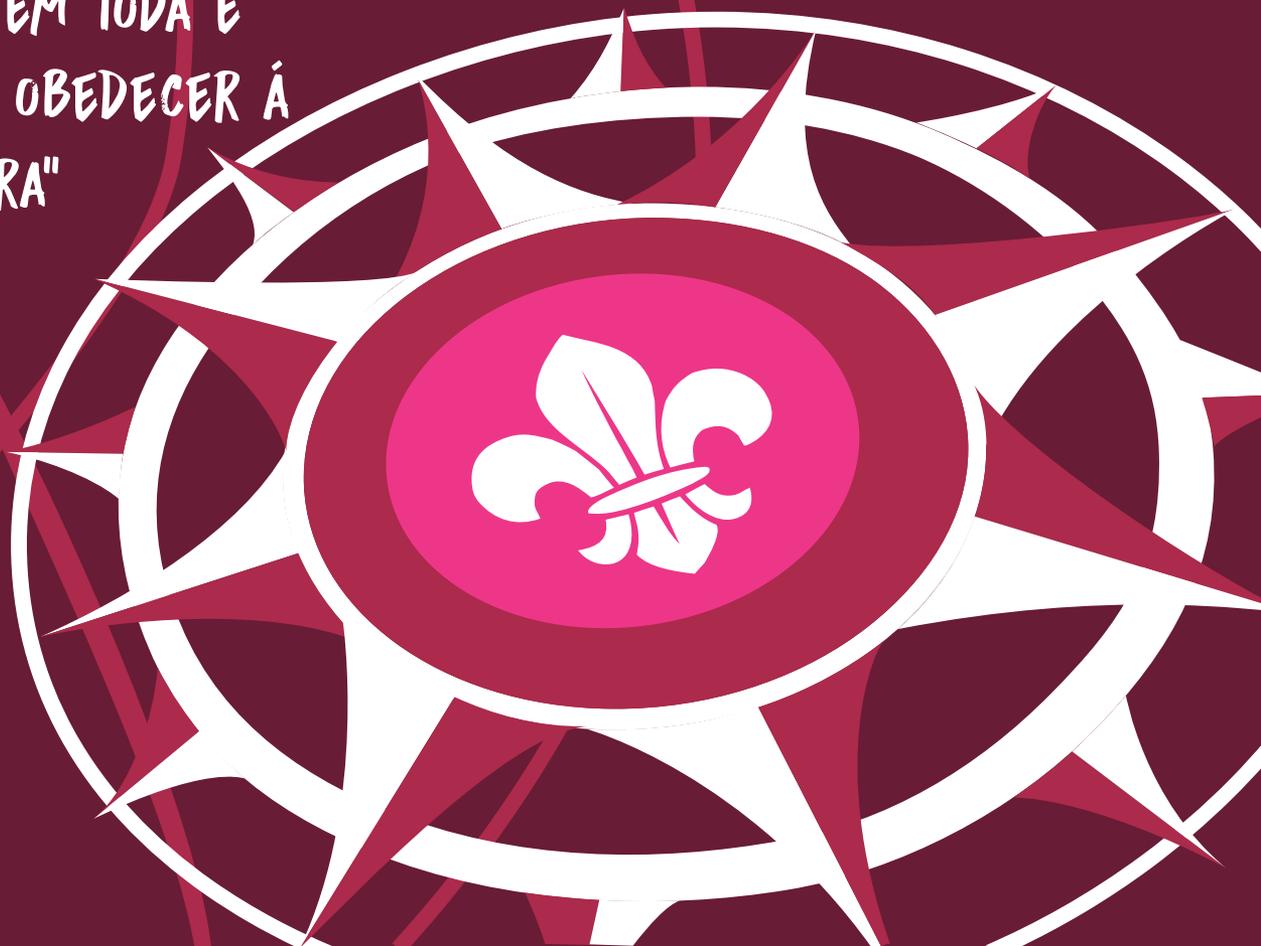
CAMPISMO E VIDA AO AR LIVRE

Nível	DESCRITIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 <p>AVANÇADO</p>	<p>Avalia a execução da prática de técnicas de campismo e vida ao ar livre e orienta sobre sua correta aplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia as atividades relacionadas a técnicas de campo e proporciona vivências educativas a partir destes recursos aos adolescentes. • Avalia e orienta os demais escotistas na realização de atividades relacionadas a técnicas de campo e vida ao ar livre. • Planeja atividades que contribuam para o aprendizado de técnicas de campo para os adolescentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A equipe de escotistas recebe a orientação adequada para a aplicação de atividades ao ar livre. ✓ As atividades ao ar livre são avaliadas e sua execução é constantemente aperfeiçoada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar uma jornada com a seção e avaliá-la junto à equipe de escotistas e a Corte de Honra. ✎ Aplicar os conceitos básicos de estruturas (cavaletes, encaixes, ancoragens) nos projetos e montagem de construções como pontes, balsas etc. ✎ Utilizando o sistema de Patrulha ensinar a tropa a construir um abrigo natural. ➤ Utilizando o Sistema de Patrulha ensinar as patrulhas a montarem uma barraca suspensa e orientar-las sobre como utilizar mapas e bússolas. ➤ Orientar as patrulhas sobre como utilizar as técnicas de previsão de tempo por indícios naturais. ✎ Orientar os jovens a avaliarem as atividades realizadas pelas patrulhas ou pela seção, indicando pontos de melhoria. ✎ Ensinar a técnica do percurso de Gilwell, utilizando o Sistema de Patrulhas. ✎ Ensinar técnicas de leitura e orientação de cartas topográficas, com auxílio de bússola, utilizando o Sistema de Patrulhas. ➤ Saber confeccionar as amarras Quadrada Japonesa e Diagonal Filipina e ensinar a tropa utilizando o sistema de Patrulha.

ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Nível	DESCRIPTIVO DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO	COMPORTAMENTOS DESEJADOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO
 PRELIMINAR	Identifica os tipos de atividade (fixas e variáveis), planejando e executando reuniões semanais e gerando experiências educativas	<ul style="list-style-type: none"> • Participa dos encontros de planejamento das reuniões semanais, contribuindo com sugestões. • Dirige algumas atividades das reuniões semanais e apoia a realização das demais. • Reconhece pontos positivos e negativos durante a execução das atividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As reuniões semanais são dinâmicas e animadas. ✓ As reuniões semanais são organizadas e com materiais disponíveis e preparados previamente. ✓ Há um bom índice de assiduidade nas reuniões semanais da tropa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ler o livro “Os Primeiros Meses de uma tropa sênior”. ✎ Participar das reuniões da tropa sênior, contribuindo em seu planejamento, execução e avaliação.
 INTERMEDIÁRIO	Diferencia os cuidados de planejamento entre reuniões e atividades fora da sede	<ul style="list-style-type: none"> • Cuida da organização das atividades fora da sede realizando todos os passos que garantam sua realização de maneira segura e educativa. • Compartilha previamente a programação das atividades com a equipe de escotistas. • Informa antecipadamente os participantes da seção e seus responsáveis sobre a realização de atividades fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades da seção são seguras e tem seu caráter educativo preservado. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. ✓ Há um bom índice de assiduidade nas atividades realizadas fora da sede. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Responsabilizar-se pela organização de uma atividade aventureira na seção. ▶ Participar da organização e da execução de um Fogo de Conselho. ▶ Orientar os monitores quanto ao planejamento de um cardápio para um acampamento de patrulha ou de seção. ✎ Participar do planejamento de um acampamento da seção. ▶ Organizar uma excursão com a tropa e participar da avaliação junto da equipe de escotistas e jovens. ▶ Ler o livro “Fogo de Conselho”.
 AVANÇADO	Orienta os demais adultos sobre os tipos de atividade (fixas e variáveis), auxiliando-os em sua execução e condução	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia o planejamento e execução de atividades dentro e fora da sede, buscando pontos de melhoria para as próximas atividades. • Orienta os demais escotistas da seção no planejamento e execução de atividades dentro e fora da sede. • Planeja atividades variadas, de acordo com as ênfases identificadas durante a execução do ciclo de programa. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os integrantes da tropa participam com entusiasmo dos acampamentos e atividades ao ar livre. ✓ São realizadas atividades ao ar livre na seção. ✓ Os escotistas recebem orientação adequada para a realização de atividades de campismo e vida ao ar livre. ✓ As atividades fora da sede são organizadas e com materiais sempre disponíveis e preparados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✎ Realizar reuniões de avaliação das atividades junto à equipe de escotistas e discutir suas impressões sobre as atividades com o APF. ▶ Organizar um Acampamento Volante com a tropa.

"PROMETO PELA MINHA HONRA,
FAZER O MELHOR POSSÍVEL PARA
CUMPRIR MEUS DEVERES PARA
COM DEUS E MINHA PÁTRIA,
AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E
QUALQUER OCASIÃO E OBEDECER À
LEI ESCOTEIRA"



REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, Claudia; AZEVEDO, Debora; FROEHLICH, Cristiane. **Na Trilha das Competências: caminhos possíveis no cenário das organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão por competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.
- NAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO. **Adults in Scouting World Policy**. Kuala Lumpur, Organização Mundial do Movimento Escoteiro, 2017.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO – **Centro de Apoio Interamerica. Políticas Regionales**. Cidade do Panamá: Organização Mundial do Movimento Escoteiro – Centro de Apoio Interamerica, 2013.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Estatuto 2011**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2011.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Guia do Desafio Sênior** 2. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2015.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Padrões de Atividades Escoteiras: um manual para escotistas e dirigentes** 1. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Ramo Sênior em Ação**. 2. ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2014.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Política Nacional de Adultos no Movimento Escoteiro**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2018.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. **Manual do Escotista: Ramo Sênior**. 1 ed. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2011.
- UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL. P.O.R.: **Princípios Organização e Regras**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.

LEI ESCOTEIRA

1. O ESCOTEIRO É DIGNO DE CONFIANÇA;
2. O ESCOTEIRO É LEAL;
3. O ESCOTEIRO ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA AJUDAR O PRÓXIMO E PRÁTICA DIARIAMENTE UMA BOA AÇÃO;
4. O ESCOTEIRO É AMIGO DE TODOS E IRMÃO DOS DEMAIS ESCOTEIROS;
5. O ESCOTEIRO É CORTÊS;
6. O ESCOTEIRO É BOM PARA OS ANIMAIS E AS PLANTAS;
7. O ESCOTEIRO É OBEDIENTE E DISCIPLINADO;
8. O ESCOTEIRO É ALEGRE E SORRI NAS DIFICULDADES;
9. O ESCOTEIRO É ECONÔMICO E RESPEITA O BEM ALHEIO;
10. O ESCOTEIRO É LIMPO DE CORPO E ALMA.

COLABORADORES

Adriano Aparecido Bezerra Chaves

Alessandro Garcia Vieira

Aline Costa Teixeira Conde

Ana Filipa Nazareth G. Simão

Ana Maria Teixeira Marcelino

André Silveira Lemes

Angelo Ernesto

Antonio Boulanger Uchoa Ribeiro

Aparecido Carlos Duarte

Carlos Alberto Barboza

Carlos Augusto Pinto Bandeira

Carmen Barreira

Carolina Conceicao de Jesus Rodrigues

Christian Nadas

Edson Melo

Estelina Mendes Terra

Fabio Conde

Hector Omar Carrer

Hugo Teixeira Montezuma Sales

Janet Isela Márquez Vergel

João Henrique Ortiz Rosa

João Roberto Andriani Da Cunha

João Rodrigo Gonçalves França

José Maria Palácios

Jose Mario Trévia Coutinho

Juciele Silva Ortiz Rosa

Leonardo Mandu dos Anjos

Leonardo Vieira

Loraini Izabel Sauer

Lucas Basili Oya Da Silva

Luiz Cesar De Simas Horn

Marcelo Guedes

Marcelo Mariano Teixeira

Marcio André

Marcio Jamenes Ferreira Nava

Marcos Ramacciato Duarte

Marcos Clayton Fernandes Pessoa

Mauro Lages Ferreira

Nadir Antonio Mussio

Nilton Freire Santos

Patricia Maria Flores Ferman

Paulo Queiroz

Robson Alexandre De Moraes

Rodrigo Ferreira Nascimento

Rosemary Peres Motta De Oliveira

Savio Rogerio Da Silva Soares

Sérgio Marangoni

Sonia Maria Gonçalves Jorge

Theodomiro Rodrigues

Thomaz Edson Corrêa De Oliveira

Vitor Augusto Gay

Vlamiir Pereira

William Bonalume



RAMO SÊNIOR



Escoteiros do Brasil

